

**GERMINAÇÃO IN VITRO DE IONOPSIS UTRICULARIOIDES (SW.) LINDL. EM  
FUNÇÃO DE DIFERENTES ESPECTROS DE LUZ E MEIOS DE CULTIVO  
SIMPLIFICADOS**

Isabela Denari (isabeladenari@icloud.com)

Rudimara Ferreira Grafen (rudimara55@hotmail.com)

Jéssica Celeste Mônico Ramos (jessica\_monico13@hotmail.com)

Muhamaad Yasin Minozzo Candia (muhammad77996@gmail.com)

Jackeline Schultz Soares (jackelinesoares@ufgd.edu.br)

José Carlos Sorgato (josesorgato@ufgd.edu.br)

No cultivo in vitro, a formulação, a consistência e o enriquecimento do meio de cultivo, que variam de acordo com as necessidades nutricionais de cada espécie, juntamente com a composição espectral da luz são fatores que podem influenciar na germinação e no crescimento inicial. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da composição espectral e de meios de cultivo simplificados no cultivo de *Ionopsis utricularioides*. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado e os tratamentos foram arranjos em esquema fatorial 4 x 4 (quatro condições de luz e quatro meios de cultivo), com 10 repetições. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultivo in vitro de Flores e Plantas Ornamentais da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. Foi utilizado o meio Murashige e Skoog (MS) e os meios simplificados, compostos por formulação de micronutrientes e formulações comerciais de N-P-K: 09-45-15 (M1) ou 20-20-20 (M2) ou 30-10-10 (M3). Após a inoculação das sementes dessa espécie, as culturas foram acondicionadas em sala de crescimento com temperatura e fotoperíodo controlados, e submetidas as seguintes condições de luz: fluorescente branca (6.500K) - controle; LED 100% branca (6.500K); LED 50% branca (6.500K) + 25% vermelha + 25% azul. Aos 45 dias após a semeadura foi avaliada a porcentagem de germinação (%G) e estágio de desenvolvimento (P1 = protocormo intumescido clorofilado; P2 = plântula com formação da primeira folha; P3 = plântula com duas folhas). Os diferentes espectros de luz não influenciaram significativamente a germinação e o desenvolvimento inicial dessa espécie. A maior porcentagem de germinação foi observada com a utilização do meio MS, diferente significativamente dos demais meios (39%), independente da condição de luminosidade. Nesse período todos os propágulos ainda se encontravam em estágio 1, em todos os meios de cultura e condições de luminosidade testados. Nenhum tratamento propiciou protocormos ou plântulas nos demais estágios de crescimento. A

espécie *I. utricularioides* apresenta melhor germinação quando cultivada in vitro com a utilização de meios de cultivo que possuam menores concentrações de sais, tais como o MS, independente da fonte de luz utilizada.

Agradecimentos: À UFGD pelo apoio, infraestrutura e auxílio financeiro disponibilizados.